

Tratamento desigual para violências semelhantes

ONU deplora violações dos direitos humanos no Irão

Uma comissão das Nações Unidas adoptou uma resolução manifestando a sua preocupação com as "graves violações" dos direitos humanos no Irão. A resolução, não-vinculativa, foi aprovada por 70 votos contra 51, e 60 abstenções, pela comissão dos Direitos do Homem da Assembleia Geral da ONU.

Segundo o texto, "prosseguem as numerosas execuções praticadas, com completa ignorância das garantias reconhecidas internacionalmente, em locais públicos e até contra menores".

A resolução menciona ainda a lapidação e o "recrudescimento da discriminação contra pessoas que pertencem a minorias religiosas, étnicas e linguísticas, entre outras".

Esta condenação faz todo o sentido. Pena é que a ONU não siga critérios idênticos para condenar outros atentados contra os Direitos do Homem que vão ocorrendo um pouco por todo o mundo como se pode ver, a título de exemplo, nas duas notícias seguintes.

Nebraska muda lei, após abandono de 'crianças' de 17 anos

O Estado do Nebraska (centro dos Estados Unidos) modificou uma lei que permitia que os pais abandonassem legalmente os seus filhos, de qualquer idade, nos hospitais locais, o que gerou uma onda de abandonos de "crianças" de todas as idades e provenientes de outros Estados.

Um novo texto especificou um limite para a idade da lei "de abrigo seguro", estabelecendo que agora não serão aceites abandonos de crianças com mais de 30 dias de idade.

A lei anterior foi aprovada em Julho, com o pretexto de proteger (!) as crianças, mas não determinava um limite de idade para o abandono legal.

Desde então vários adolescentes, incluindo um de 17 anos, foram abandonados nos hospitais de Nebraska, que ainda receberam crianças e jovens de outras regiões do país, levados pelos próprios pais para esse Estado, para aí as abandonar sob a protecção da nova lei. Apenas num só dia em Setembro, 11 crianças, entre um e 17 anos, foram abandonadas pelas suas famílias num hospital de Nebraska.

Aparentemente envergonhado com a magnitude que o problema tomou, depois que 34 menores foram mandados para o estado, o governador Dave Heineman pediu, este mês, à Câmara estadual que revisse a lei e especificasse como limite de idade para o abandono legal os 30 dias!

Os deputados aprovaram nova lei, na qual se diz: "ninguém deve ser processado e acusado de crime por abandonar uma criança de 30 dias, ou menos, desde que o faça num hospital do Estado de Nebraska.

Eis como se cumprem os Direitos do Homem e os Direitos da Criança num Estado verdadeiramente de vanguarda!

Agentes secretos alemães são detidos no Kosovo após atentado

Os três detidos por suspeita de participação no atentado cometido em 14 de Novembro contra os escritórios do representante civil da União Europeia (UE), em Pristina, trabalham para os serviços secretos da Alemanha, informou a imprensa alemã.

Os três alemães, cuja detenção havia sido anunciada pela polícia kosovar, afirmavam simplesmente ter inspeccionado o lugar, informou a "Der Spiegel". Uma testemunha viu um deles "entrar num edifício contíguo, de onde lançou o explosivo", em 14 de Novembro. Este assunto abalou as relações diplomáticas entre Berlim e o Governo Kosovar.

O atentado não deixou feridos, mas causou danos materiais e foi "duramente" condenado pela Presidência francesa da União Europeia.

O que levou agentes secretos alemães a atacar um representante da União Europeia? Silêncio!